# **Dimensão pedagógica**

# **Subdimensão**

## Proteção das trajetórias estudantis

## Entrega

A escola conta com estratégias sistemáticas para o acompanhamento da frequência, abandono e reprovação dos estudantes, sustentadas por um sistema formal de registro de dados e uma rotina estruturada de monitoramento e intervenção tempestiva. A partir desses dados, realiza coletivamente diagnósticos que identificam os principais desafios para a permanência e conclusão dos estudos, considerando causas internas e externas. Com base nos diagnósticos, elabora e incorpora ações em seu planejamento escolar, garantindo sua implementação, monitoramento, avaliação e revisão, conforme necessário, para assegurar sua eficácia no fortalecimento do fluxo estudantil. A recomposição das aprendizagens é uma dessas ações, permitindo que estudantes em defasagem avancem e permaneçam na escola. Quando necessário, a escola também se articula com a rede de proteção social.

## Atribuições

1. **Estruturar e manter registros formais de dados sobre o fluxo escolar**: Garantir registros atualizados sobre frequência, reprovação, abandono e distorção idade-série por meio de sistemas formais, preferencialmente disponibilizados pela secretaria de educação e MEC, assegurando que esses dados sejam acessíveis e utilizados para análise e planejamento.
2. **Organizar rotinas de monitoramento da frequência escolar**: Implementar, com a equipe gestora e professores, uma rotina de monitoramento da frequência, identificando faltas, diagnosticando causas e intervindo tempestivamente. Promover uma cultura de valorização da presença de todos e de não tolerância ao absenteísmo.
3. **Realizar diagnósticos dos problemas de fluxo escolar:** Coordenar diagnósticos dos principais problemas de frequência, abandono e reprovação, reconhecendo causas externas (como vulnerabilidade social) e internas (como práticas pedagógicas inadequadas, baixa expectativa sobre os estudantes, convivência conflituosa e diversas formas de discriminação).
4. **Construir colaborativamente um plano de ações para enfrentamento dos problemas de fluxo escolar**: Elaborar, com base no diagnóstico, um plano de ações que enderece causas internas, incorporando-o ao PPP, planejamento pedagógico e plano de ação da escola, e preveja a mobilização da rede de proteção social para lidar com causas externas.
5. **Articular suporte psicossocial para estudantes em vulnerabilidade:** Acionar a secretaria de educação para mobilizar serviços de saúde, assistência social e outros parceiros da rede de proteção social para apoiar os estudantes em vulnerabilidade e, quando necessário, reintegrá-los por meio da busca ativa.
6. **Fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola**: Promover práticas pedagógicas inclusivas, iniciativas de protagonismo estudantil e ações que melhorem o clima escolar, valorizando a diversidade, combatendo a discriminação e criando um ambiente acolhedor e motivador para todos os estudantes.
7. **Conhecer as políticas e programas da rede para o fluxo escolar e demandar apoio para implementação**: Identificar as políticas e programas da rede que atendam às necessidades diagnosticadas pela escola (por exemplo, programas de aceleração e correção de fluxo). Demandar, junto à secretaria de educação, o apoio necessário para sua implementação na escola.
8. **Acompanhar, avaliar e revisar as ações planejadas**: Monitorar a execução das ações, verificando sua conformidade com o plano e os resultados intermediários. Avaliar os impactos das estratégias implementadas com base em indicadores e aprendizados da execução, revisando e aprimorando continuamente o planejamento para garantir maior eficácia.
9. **Engajar a comunidade escolar e as famílias no enfrentamento dos problemas de fluxo:** Promover reflexões, discussões e ações colaborativas sobre frequência, abandono e reprovação, envolvendo a comunidade escolar e as famílias. Garantir canais de diálogo contínuos, mobilizando todos os atores para a proposição de soluções conjuntas e fomentando a corresponsabilidade pelo enfrentamento desses problemas.
10. **Integrar estratégias de recomposição das aprendizagens ao enfrentamento da reprovação, abandono e evasão escolar,** garantindo que estudantes com defasagens de aprendizagem tenham acesso a intervenções pedagógicas eficazes que favoreçam sua permanência e progressão escolar.

## Rubricas

### Rubrica 1: Sensibilização

Você se sente preparado(a) para garantir o registro básico de frequência, abandono e reprovação, mas tende a utilizá-los de forma reativa e pontual, principalmente para atender demandas administrativas. Você percebe que seu preparo para enfrentar problemas de fluxo e trajetória é inicial, com ações esporádicas, desarticuladas e pouco tempestivas, como reposição de aulas ou recuperação ao final do ano para alunos em situação de reprovação. Ainda não se avalia apto(a) a implementar ações contínuas de recomposição como estratégias para prevenir a reprovação e o abandono, adotando ações remediativas pontuais ao final do ano. Também avalia que seu preparo para implementar rotinas regulares de monitoramento, articular a equipe escolar e mobilizar a rede de proteção social ainda é limitado.

### Indicadores

* Registra dados de frequência, abandono e reprovação de forma básica, mas sem sistematização ou uso consistente.
* Atua de forma pontual para intervir em problemas de fluxo escolar, mas sem tempestividade, geralmente no final do ano.
* Não realiza diagnósticos estruturados para identificar causas dos problemas de fluxo escolar.
* Não integra ações voltadas ao fluxo escolar ao planejamento pedagógico ou às estratégias da escola.

*Perguntas de autoeficácia*

1. O quanto você se sente preparado(a) para registrar e organizar dados básicos de frequência, abandono e reprovação dos estudantes?
2. O quanto você se sente preparado(a) para intervir no final do ano letivo para impedir que alunos com insuficiência de nota ou frequência sejam reprovados ou evadam da escola, por meio de ações como reposição de aulas e atividades de recuperação?

### Rubrica 2: Exploração

Você se sente preparado(a) para organizar rotinas regulares de monitoramento e planejar intervenções mais tempestivas, como ações de busca ativa ou de recuperação de notas **a**o final de cada bimestre ou trimestre letivo, mas ainda não se percebe capacitado(a) para integrar ações contínuas de recomposição das aprendizagens como estratégia preventiva para enfrentar o abandono e reprovação. Você se avalia apto(a) a realizar diagnósticos que identificam padrões de problemas no fluxo escolar e suas causas. No entanto, ainda julga que seu preparo é limitado para identificar e abordar causas internas, como práticas pedagógicas inadequadas ou um clima escolar pouco acolhedor, tendendo atribuir abandono e evasão predominantemente a fatores externos. Você avalia que tem uma capacidade inicial para planejar intervenções mais abrangentes, como acionar a secretaria de educação para implementar programas de correção de fluxo ou articular com a rede de proteção social para apoiar alunos em situação de vulnerabilidade e realizar a busca ativa de estudantes evadidos. Apesar disso, ainda não se sente plenamente capaz de integrar essas ações ao planejamento escolar, tampouco de monitorar, avaliar e revisar essas intervenções continuamente.

### Indicadores

* Além de registrar administrativamente os dados de frequência, abandono e reprovação, utiliza-os para subsidiar rotinas regulares de monitoramento.
* Demonstra preparo para começar a planejar intervenções com base no monitoramento, mas sem integração ao planejamento escolar
* Atua de forma razoavelmente tempestiva, organizando intervenções em períodos como bimestres ou trimestres.
* Realiza diagnósticos iniciais para identificar padrões de problemas, mas ainda com foco predominante em causas externas.
* Tem conhecimento sobre programas e programas da rede para o fluxo escolar e aciona a secretaria de educação para sua implementação.
* Articula com a rede de proteção social para apoiar alunos em situação de vulnerabilidade e realizar a busca ativa de estudantes evadidos.

*Perguntas de autoeficácia*

1. O quanto você se sente preparado(a) para realizar o monitoramento regular da frequência, abandono e reprovação dos estudantes, indo além do registro administrativo dos dados?
2. O quanto você se sente preparado(a) para organizar intervenções no final de cada bimestre ou trimestre letivo, com base nos dados de notas e frequência do período (como ações de busca ativa e recuperação de notas)?
3. O quanto você se sente preparado(a) para diagnosticar causas externas do abandono e evasão escolar (relacionadas à família, vulnerabilidade escolar, problemas com o transporte etc.)?
4. O quanto você se sente preparado(a) para acionar a secretaria de educação para implementar programas voltados para a correção de fluxo escolar, com base nas necessidades identificadas na sua escola?
5. O quanto você se sente preparado(a) para articular com a rede de proteção social no apoio a alunos em situação de vulnerabilidade e na realização da busca ativa de estudantes evadidos?

### Rubrica 3: Liderança Estratégica

Você se sente preparado(a) para liderar a construção de um plano estratégico integrado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e ao planejamento pedagógico para enfrentar problemas de fluxo escolar. Você se percebe apto(a) a implementar rotinas de monitoramento frequentes (diárias ou semanais) para identificar rapidamente estudantes com faltas ou dificuldades acadêmicas e realizar intervenções imediatas. Você também se avalia capacitado para realizar diagnósticos estruturados que consideram tanto causas internas quanto externas e a planejar ações que fortalecem o vínculo dos estudantes com a escola, tais como a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, projetos de protagonismo estudantil e ações para melhorar o clima escolar. Você também reconhece as defasagens de aprendizagem como uma das principais causas de reprovação, abandono e evasão e se percebe preparado(a) para implementar, desde o início do ano ações contínuas de recomposição das aprendizagens para reduzir essas lacunas e contribuir para a permanência e aprovação dos estudantes.

### Indicadores

* Implementa rotinas de monitoramento tempestivas, com verificações diárias ou semanais que permitem ações rápidas, como buscar no mesmo dia ou semana estudantes que apresentam faltas frequentes ou estão ausentes.
* Realiza diagnósticos estruturados que abordam causas internas e externas dos problemas de fluxo escolar.
* Implementa ações contínuas de recomposição das aprendizagens que permitam que estudantes com defasagens de aprendizagem diminuam suas lacunas, colaborando para a sua permanência e aprovação.
* Planeja e implementa ações para fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola, como a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, projetos de protagonismo estudantil e ações para melhorar o clima escolar.
* Lidera a construção de um plano estratégico que integra ações de enfrentamento do fluxo escolar ao PPP e ao planejamento pedagógico.
* Monitora, avalia e revisa sistematicamente as ações planejadas, promovendo ajustes contínuos para maior eficácia.

*Perguntas de autoeficácia*

1. O quanto você se sente preparado(a) para implementar rotinas de monitoramento diárias ou semanais que permitam ações rápidas, como buscar no mesmo dia ou semana estudantes que estejam faltando à escola?
2. O quanto você se sente preparado(a) para diagnosticar causas internas do abandono e evasão escolar (como práticas pedagógicas inadequadas e clima escolar não acolhedor), para além das causas externas?
3. O quanto você se sente preparado(a) para implementar, desde o início do ano, ações contínuas de recomposição das aprendizagens que permitam que estudantes com defasagens de aprendizagem diminuam suas lacunas, colaborando para a sua permanência e aprovação?
4. O quanto você se sente preparado(a) para fortalecer o vínculo e o engajamento dos estudantes com a escola por meio da promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, projetos de protagonismo estudantil e ações para melhorar o clima escolar?

1. O quanto você se sente preparado(a) para liderar a construção de um plano estratégico para combater o abandono e a evasão, baseado em um diagnóstico estruturado das causas internas e externas e integrado ao planejamento pedagógico da escola?
2. O quanto você se sente preparado(a) para monitorar, avaliar e revisar sistematicamente as ações planejadas, ajustando-as com base nos resultados alcançados?

### Rubrica 4: Transformação cultural

Você se sente capacitado(a) para promover uma cultura escolar em que a proteção da trajetória escolar seja sustentada por processos permanentes, colaborativos e inovadores, com responsabilidades amplamente compartilhadas entre a equipe escolar, estudantes e famílias. Você se avalia capaz de estruturar rotinas de monitoramento e intervenções contínuas e tempestivas, realizadas por todos os atores envolvidos, garantindo que os problemas sejam identificados e tratados antes de se agravarem. Você também se sente preparado(a) para fomentar práticas sustentáveis, menos dependentes de sua liderança direta, e plenamente incorporadas como valores institucionais da escola**.**

### Indicadores

* Promove uma cultura de análise colaborativa de dados, envolvendo equipe escolar, famílias e a rede de proteção social.
* Sustenta processos contínuos e autônomos de monitoramento e intervenção, menos dependentes da liderança direta do gestor.
* Fomenta a corresponsabilidade de toda a comunidade escolar na proteção das trajetórias dos estudantes, garantindo a continuidade das ações como valor institucional.

*Perguntas de autoeficácia*

1. O quanto você se sente preparado(a) para engajar a comunidade escolar, incluindo professores, estudantes e famílias, na análise e na construção de soluções colaborativas para problemas de fluxo estudantil (reprovação, abandono e evasão)?
2. O quanto você se sente preparado(a) para fomentar a corresponsabilidade de toda a comunidade escolar na proteção das trajetórias dos estudantes como valor institucional da escola?

## Transição de rubricas

### O que marca a transição da rubrica 1 para 2

O gestor passa a ser mais proativo, sugerindo formações com base em diagnósticos iniciais, ainda limitados, e promovendo o uso do tempo de planejamento coletivo para ações formativas, avançando na estruturação de momentos de troca e reflexão.

O que marca a transição da rubrica 2 para 3

O gestor assume um papel mais estratégico. As ações passam a ser planejadas de forma estruturada, baseadas em diagnósticos robustos de aprendizagem e de práticas docentes, integradas ao PPP, e monitoradas regularmente.

### O que marca a transição da rubrica 3 para 4

As práticas formativas se consolidam como parte da cultura institucional, sustentadas pela colaboração e autonomia de toda a comunidade escolar, independentemente da liderança direta do gestor.